



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Atividades de Lazer como Estratégia para Promoção de Saúde em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos: Relato de Experiência



Laezio Marcelo Carneiro Júnior¹; Ana Luiza Azevedo do Vale²

1. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; 2. Obras Sociais Irmã Dulce

Introdução/Fundamentos

A Resolução da Diretoria Colegiada nº502/2021 define as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) como um espaço para assistência integral, pública ou privada, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar. Esses locais visam garantir direitos básicos de moradia, alimentação, saúde, convivência e lazer, conforme assegurado pelo Estatuto da Pessoa Idosa (Brasil, 2003).

O desenvolvimento das atividades de lazer aos idosos institucionalizados geram efeitos positivos (Santos *et al.*, 2020), por favorecer o envelhecimento ativo e saudável (Brandão *et al.*, 2022) através da estimulação cognitiva, motora e social.

Objetivos

Relatar a vivência de residentes multiprofissionais nas atividades de lazer em uma instituição de longa permanência para idosos.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em uma instituição de longa permanência para idosos na cidade de Salvador/Bahia, no período de novembro/2023 a fevereiro/2024. Foram incluídos todos que residiam na ILPI e excluídos aqueles com rebaixamento do nível de consciência.

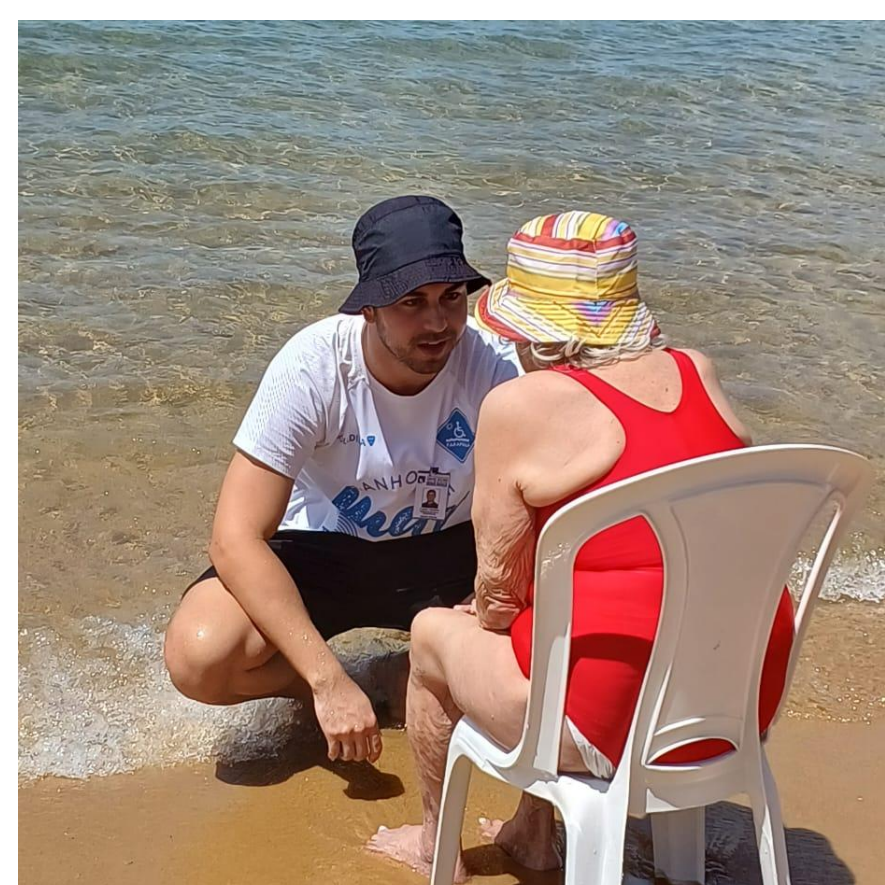
Referências Bibliográficas

- BRANDAO, F.S.R.; INOCENCIO, M.L.M.; STEFANI, M.A.; BRANDAO, V.S. Desenvolvimento de atividades lúdicas e interativas com idosos institucionalizados: relato de experiência. An Fac Med Olinda, Recife, v. 8, n. 2, p. 69-72. 2022.
- BRASIL. Estatuto da Pessoa Idosa. Lei n. 10.471, de 1º de outubro de 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 502, de 27 de Maio de 2021.
- DERHUN, F.A.; CASTRO, V.C.; MARIANO, P.P.; BALDISSERA, V.D.A.; CARREIRA, L. Percepção de idosos institucionalizados sobre o lazer. Rev Baiana Enferm, Salvador, v. 32, p. 1-8, 2018.
- SANTOS, T.M.; LOVADINI, V.L.; LEITE, A.K.; SIMAO, E.P.C. Lazer para idosos que residem em instituições de longa permanência. Rev Enferm Atual, Rio de Janeiro, p. 184-194, 2020.

Resultados e Discussões

A partir da experiência ao longo de quatro meses nesse espaço, foram executadas algumas atividades em conjunto com a equipe multiprofissional. Durante essas oportunidades, foi possível proporcionar bem-estar, socialização, fortalecimento de vínculos entre os envolvidos, melhora da autoestima e dos aspectos emocionais.

As ações realizadas em ambientes externos favoreceram uma maior participação, entusiasmo, melhora no relacionamento com a equipe e adesão aos planos de cuidados, corroborando com a literatura.



Fonte: Arquivo pessoal

Além disso, Derhun *et al.* (2018) observaram limitações na participação daqueles idosos que possuíam déficit cognitivo, motor e/ou sensorial, convergindo com os achados durante as intervenções.

Conclusões

As estratégias de lazer precisam ser adaptadas de acordo com as limitações e potencialidades de cada idoso, mas é evidente que essas práticas contribuem para a promoção e humanização do cuidado integral na saúde, além de estimular a funcionalidade e promover qualidade de vida.